

## INCA apresenta dados sobre redução do tabagismo passivo dentro de casa

**N**o Brasil, de 2008 para 2019, 28 milhões a mais de pessoas estavam protegidas do fumo passivo dentro de casa. A conclusão vem de pesquisa feita pelo INCA e publicada no artigo *Desnormalização do tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados no Brasil*. Os pesquisadores do Instituto observaram que, independentemente do ano de análise, pessoas que trabalhavam em ambientes fechados livres de fumo apresentaram também maior percentual de proteção ao tabagismo passivo nos seus lares, em comparação com indivíduos empregados em lugares nos quais a exposição à fumaça ambiental de produtos derivados de tabaco ainda ocorria.

O estudo analisou dados de levantamentos nacionais realizados em 2008, 2013 e 2019. “É provável que o fortalecimento da legislação antifumo no Brasil esteja associado à redução no tabagismo passivo nos domicílios. São mudanças importantes de normas de conduta nesses ambientes específicos, que trazem benefícios para a sociedade, podendo, e devendo, se estender para a proteção ao meio ambiente como um todo”, explicou um dos autores da pesquisa, André Szklo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância.

A fumaça do tabaco contém mais de 7 mil substâncias químicas e, no mínimo, 69 delas provocam câncer. A exposição involuntária de adultos por longos períodos a esses compostos pode ocasionar desde reações alérgicas em curto prazo até infarto agudo do miocárdio, câncer do pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica. As estimativas atuais sugerem que, no Brasil, das cerca de 162 mil pessoas que morrem anualmente por conta do tabagismo, aproximadamente 19 mil são vítimas do fumo passivo.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Liz Almeida, afirmou que é importante constatar que uma lei que protege a saúde de pessoas que convivem



em um determinado espaço pode influenciar seu comportamento no ambiente familiar. “Isso acontece porque aumenta a conscientização sobre os riscos para a saúde, o que leva à reflexão de que esse comportamento de proteção deveria ser levado para os familiares no ambiente doméstico”. O artigo está publicado na Revista Cadernos de Saúde Pública (CSP), da Fundação Oswaldo Cruz.

### Dia Mundial sem Tabaco

O Dia Mundial sem Tabaco – 31 de maio – foi criado em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo. Anualmente, o INCA promove e articula comemoração nacional sobre o tema com as secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação dos 26 estados e do Distrito Federal, envolvendo também outros setores do Ministério da Saúde e do governo federal que integram a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS).

A campanha de conscientização do Dia Mundial sem Tabaco deste ano, com o tema “Pare de fumar, recupere seu fôlego”, teve como foco as doenças pulmonares associadas ao uso dos produtos do tabaco. O material de divulgação ressalta que derivados do tabaco, como cigarros eletrônicos e narguilé, são tão nocivos quanto o tabaco tradicional.

#### MAIS NA INTERNET:

Tenha acesso ao link do artigo *Desnormalização do tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados no Brasil* em <https://www.inca.gov.br/noticias/inca-apresenta-dados-sobre-reducao-do-tabagismo-passivo-dentro-de-casa>